

A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Gelson dos Santos¹

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 4

No ano de 2024 a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Tucunduva – RS iniciou, através da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José Operário, a implementação do turno integral da Pré-escola ao segundo ano do ensino fundamental. A experiência teve início ainda no mês de fevereiro do referido ano, tendo foco primário da adaptação ao novo contexto, mas focando também em sua expansão para as demais séries do ensino fundamental. Deste modo, este estudo busca compreender como tem ocorrido a adaptação dos estudantes de inclusão dentro da perspectiva da educação em tempo integral. A escola consta com equipe multidisciplinar, contando com os profissionais de educação regular, professor de educação especial, psicóloga escolar e apoio do serviço de assistência social e de fonoaudiologia do município, além de parceria com a APAE para a disponibilização de uma série de serviços voltados ao atendimento das especificidades de cada aluno. Adaptar um estudante de classe regular ao turno integral já é um verdadeiro desafio, tendo em vista que muitos destes alunos apresentavam resistência em permanecer na escola durante todo o decorrer do dia. No que tange aos alunos de inclusão, esses desafios não eram menores, muito pelo contrário. Enquanto equipe de trabalho, precisaram ser realizadas diversas adequações, a fim de suprir a demanda e expediente de trabalho, visando o atendimento efetivo de todos os estudantes, sempre respeitando as suas necessidades, características e o tempo necessário para sua adaptação. De modo geral, pode-se afirmar que a implementação da educação em tempo integral no município de Tucunduva tem sido um verdadeiro sucesso. Apesar dos inúmeros desafios que se apresentaram logo nas primeiras semanas, com a união de esforços entre os profissionais da escola, em parceria com a Secretaria de Educação, e sobretudo, com a comunidade escolar, foi possível superá-los um a um. A reestruturação escolar no que diz respeito aos profissionais disponibilizados pelo município foi fundamental para assegurar que os estudantes fossem assistidos permanentemente, tendo em vista que os alunos de educação inclusiva, em muitos momentos, carecem do acompanhamento exclusivo de um educador, seja monitor ou professor, a fim de oferecer-lhe atendimento, auxílio e segurança no que tange ao processo educativo. Cabe ainda salientar que a educação em tempo integral extrapola os limites do ensino em sala de aula, envolvendo ainda ações como higienização pessoal, escovação de dentes, hora do descanso, acesso às refeições e momentos de interiorização e reflexão, o que torna essencial que se tenha uma equipe capacitada, preparada e comprometida com o trabalho que ali está sendo desenvolvido.

Palavras-chave: Educação Integral, Educação Inclusiva, Reestruturação Escolar.

1 Secretaria Municipal de Educação de Tucunduva – RS. Gelson dos Santos. E-mail: gelson.dossantos@edu.tucunduva.rs.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.